

Leia nota de José Eduardo Cardozo

14/02/2009

O deputado federal José Eduardo Cardozo, secretário-geral do PT e candidato a presidente do partido no último PED, representando a “Mensagem ao Partido”, escreveu uma nota agradecendo à militância do campo ao qual pertence e reafirmando as bandeiras que o levaram a, mais uma vez, candidatar-se. Elas continuam atuais e serão pauta da “Mensagem” ao longo dos próximos dois anos no interior do PT, em especial no 4º Congresso.

Companheiras e companheiros,

Nosso partido realizou uma importante mobilização com as eleições internas do PT, o PED. Mais de 500 mil filiados compareceram às urnas para escolher o novo presidente do nosso partido, numa demonstração de crença e força no PT. Força que queremos presente na grande disputa que se aproxima no ano que vem: a eleição à presidência do Brasil da nossa companheira Dilma Rousseff.

Nosso companheiro José Eduardo Dutra, a quem congratulo mais uma vez, foi eleito presidente do PT. E a hora é de união em torno de um projeto maior, a continuidade do governo Lula. Isso é essencial para os desafios que temos pela frente: conquistar um inédito terceiro mandato do PT na Presidência da República. Será uma grande e fundamental luta para a qual devemos nos preparar de modo unificado.

O PT cresceu muito e deve crescer ainda mais à luz dos sucessos do governo do presidente Lula. Participamos de uma grande experiência, com a qual temos de aprender. Somos um grande partido de massas, de caráter popular e com origem na classe trabalhadora, e isso é motivo de orgulho.

Defendi, em nome do movimento Mensagem ao Partido, que esse crescimento seja democrático e democratizado. Esse talvez seja o maior dos nossos desafios: construir um partido socialista de massas democrático! A participação deve ser um direito e uma condição para fazer valer a filiação. O militante deve ter liberdade e tomar suas decisões a partir de suas convicções.

Em todos os debates que participei, defendi a unidade do PT e o nosso pluralismo, pois sei e acredito que o militante do PT é o elemento transformador da sociedade; é ele quem fez a história do partido, que tem ideologia e acredita naquilo pelo que luta.

Defendo o socialismo democrático como horizonte do nosso programa de governo, sou contra o processo de filiação em massa e quero lutar pela mudança do estatuto do partido, fazendo com que o militante só tenha direito a voto depois de ter passado por um curso de formação política.

Apresentaremos essas propostas de programa e de organização partidária no 4º Congresso do PT, mas, acima de tudo, continuamos defendendo a unidade do nosso PT.

No PED, recebi mais de 80 mil votos para presidente. O movimento que represento – a Mensagem ao Partido – conquistou 3 vagas na Executiva Nacional, 13 no Diretório Nacional e 215 delegados e delegadas no 4º Congresso. Conquistamos hegemonia em diversos estados e crescemos com o partido.

Hoje somos a segunda força nacional no PT. Essa conquista representa o esforço militante de milhares de companheiras e companheiros do nosso movimento, aos quais saúdo vivamente e agradeço pelo apoio. Sigamos juntos!

José Eduardo Cardozo